



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

**2 de agosto de 2019**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Hostadr</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>02</i> / 08 / 2019	Página	<i>06</i>
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Imperatriz

# MP consegue liminar para conclusão das obras do Centro Socioeducativo

O Ministério Público do Maranhão conseguiu decisão judicial em caráter liminar, no âmbito de uma Ação Civil Pública, para obrigar o Estado do Maranhão a concluir as obras do Centro Socioeducativo da Região Tocantina, para internação definitiva e provisória de adolescentes em conflito com a lei.

Datada de 2 de julho, a medida determina que o Estado, no prazo de seis meses, tome as medidas necessárias para a retomada e conclusão das obras do referido centro, localizado no

Habitat Brasil, em Imperatriz. A unidade deve atender aos padrões exigidos pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, inclusive com espaços físicos e equipamentos para execução de três fases: inicial, intermediária e conclusiva.

Em parceria com a Defensoria Pública do Maranhão, o titular da 7ª Promotoria de Justiça Especializada em Defesa da Infância e Juventude, Alenilton Santos da Silva Júnior, recorreu à Justiça ainda em 2015 porque a construção do prédio, que deveria ter sido concluída em dezembro

de 2014, estava em atraso.

O promotor relatou que, antes de acionar o Estado judicialmente, o Ministério Público do Maranhão tentou solucionar o caso de forma extrajudicial. "Não tivemos êxito e acabou restando apenas a Ação Civil Pública como forma de assegurar os direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente", afirmou. Ainda de acordo com a decisão, o Estado deve promover, no prazo de nove meses, as medidas necessárias para implantar o programa de internação provisória e internação definitiva na

unidade, com toda a estrutura, incluindo equipamentos e pessoal; capacidade para, no mínimo, 70 adolescentes; com 42 vagas para medida de internação e 28 para internação provisória, conforme consta no projeto inicial.

Em caso de descumprimento quanto à retomada e conclusão das obras, a multa é de R\$ 5 mil por dia de atraso, limitada ao valor de R\$1 milhão. No que se refere à implantação do programa de internação provisória e definitiva, a multa diária é de R\$ 2 mil, limitado ao valor de R\$ 500 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 02 / 08 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Suspeita de estupro de bebê em Tutoia está sob investigação

Além da violência sexual, a vítima, de pouco mais de 1 mês de vida, teria sofrido maus-tratos na casa da família de seu pai, o principal suspeito do crime

ISMAELARAÚJO  
Da editoria de Polícia

A Polícia Civil tem o prazo de 30 dias para investigar o estupro e a morte de uma criança de um mês e sete dias e também a ocorrência de maus-tratos. Essa barbárie ocorreu no mês passado, na zona rural de Tutoia. Existe a possibilidade de os acusados serem os familiares da vítima, entre eles o próprio genitor, Joel Cabral da Silva.

O caso está sob investigação da delegacia regional de Barreirinhas, na coordenação do delegado Cristiano Morita. Ele informou que no momento o foco da investigação é identificar o autor desse ato bárbaro para ser preso em cumprimento de uma ordem judicial. "A polícia precisa identificar o autor desse crime. Até o momento, há cinco suspeitos, entre eles o pai da criança", explicou.

Morita informou, ainda, que o caso começou a ser investigado pela polícia maranhense a partir desta semana, já que anteriormente estava sob a responsabilidade da delegacia de Polícia Civil de Parnaíba, no Piauí. Também ontem, a polícia começou a ouvir as testemunhas, principalmente os familiares da vítima.

## Investigação

Segundo o delegado Morita, esse caso tem vários pontos que precisam ser analisados durante a investiga-



Joel Cabral, pai da criança, chegou a ser preso, mas acabou liberado

ção. Um deles é a morte da mãe da criança, Joana d'Arc Rocha da Silva, de 20 anos, ocorrida após complicações do parto, no dia 12 de junho. Também está sendo investigada a forma como foi tratada a criança na residência de seu pai, pois há denúncia de maus-tratos.

A vítima morava com o pai em uma residência, no povoado Serema, zona rural de Tutoia. Nesse local, residiam a mãe de Joel Cabral, o padrasto e os seus três irmãos, que são maiores de idade.

Ainda de acordo com o delegado, a criança, com um mês e sete dias de vida, passou mal e foi levada para um hospital na cidade piauiense de Parnaíba, onde mor-

reu. Os profissionais dessa casa de saúde suspeitaram de abuso sexual e informaram o caso à polícia.

O corpo da menor foi submetido a exames periciais no Instituto Médico Legal (IML) de Parnaíba, que constatou lesões na região anal da criança e traumas físicos provocados há menos de 10 dias da morte, que teriam sido causadas por manipulação digital ou pênis. Os exames apontaram, também, lesões na vagina supostamente provenientes da falta de cuidado ou desleixo com a higiene.

A polícia do Piauí abriu o inquérito e ainda chegou a prender Joel Cabral, que foi solto devido à falta de provas. O detido chegou a

“A polícia precisa identificar o autor desse crime. Até o momento, há cinco suspeitos, entre eles o pai da criança”

CRISTIANO MORITA,  
delegado de Barreirinhas

declarar em depoimento que não devia a ninguém e não podia ter medo de uma coisa que ele não tinha feito.

## Denúncia

Após duas semanas da morte de Joana Rocha, a família materna da criança procurou o Conselho Tutelar da Cidade para denunciar o caso de maus-tratos. Eles apresentaram fotos da situação degradante como o bebê estava sendo criado. Até mesmo na alimentação, que era farinha com água.

Os representantes do Ministério Público da cidade de Tutoia estão acompanhando o caso. O promotor de Justiça, Fernando José Alves, achou estranha a ausência de familiares paternos da criança no acompanhamento ao hospital de Parnaíba. "Uma situação um tanto diferente e que causa estranheza os familiares não terem ido ao hospital onde a criança foi atendida", diz o promotor. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 02 / 08 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Preso acusado de matar a mulher em Porto Franco

Fato ocorreu em fevereiro, durante uma discussão entre o casal; criminoso usou o gargalo de uma garrafa de cachaça para matar a mulher na frente do filho

José dos Santos Aires de Sousa, o *Sanzinho*, foi preso, ontem, sob acusação de ter assassinado a sua companheira, Núbia Ferreira Fé, fato ocorrido no dia 20 de fevereiro do ano passado, na cidade de Porto

Franco. O crime ocorreu na frente do filho do casal, de 8 anos.

A polícia informou que o casal tinha uma vida conturbada. No dia do crime, José dos Santos e Núbia Ferreira chegaram a ingerir bebida

alcoólica e, em determinado momento, passaram a discutir. No decorrer da discussão, ele matou a mulher utilizando o gargalo de uma garrafa de cachaça.

Após o crime, o acusado fugiu. A

polícia deu início à investigação e ontem foi informada de que o acusado estava circulando pela cidade. Ele acabou preso, já que havia uma ordem judicial, e foi ouvido na delegacia. Logo depois, o conduziram para a unidade prisional.

Também foi preso ontem, em cumprimento de uma ordem judicial, Alessandro dos Santos Lindoso, que, de acordo com a polícia, é suspeito de ter assassinado Alex Branco Cantanhede no dia 23 de dezembro do ano passado, na Ilha. ●

## Golpe com cartão atinge supermercado

Funcionário e ex-funcionário da empresa são presos por aquisição de produtos de forma fraudulenta

A equipe da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) está investigando esquema de fraude de cartão de crédito de rede de um supermercado interestadual. Ainda ontem, foram presos o funcionário dessa empresa, Genilson Lima Medeiros, e um ex-funcionário, Lucas Mota Alves. Com eles, foram apreendidos vários eletrodomésticos adquiridos de forma ilegal, avaliados em torno de R\$ 100 mil.

O delegado Tiago Dantas, da DRF, informou que Genilson Lima foi preso no local do serviço, no bairro do João Paulo, mas em sua residência, na área do Filipinho, foram apreendidos vários produtos adquiridos nessa ação criminosa.

Lucas Mota, que é vizinho de Genilson Lima, foi preso em sua residência, onde os policiais apreenderam vários eletrodomésticos. "A polícia fez

abordagem no momento em que estava sendo entregue um fogão", disse o delegado.

### Esquema

Ainda de acordo com o delegado Tiago Dantas, o esquema criminoso foi denunciado pela direção da rede de supermercado e poderia estar ocorrendo há pelo menos dois meses. Genilson Lima tinha acesso ao sistema do programa de cartão crédito. De forma fraudulenta, ele conseguia ativar os cartões inativos e logo depois realizava compras no supermercado.

Os produtos eram deixados na residência dos criminosos e a maioria comercializados por um preço abaixo do mercado. Tiago Dantas disse que há possibilidade de outras pessoas terem participado nessa ação criminosa, principalmente no papel de receptadores. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 02 / 08 / 2019	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Técnicos foram a Raposa para verificar situação das sardinhas mortas

# Coleta e análise são feitas onde sardinhas foram encontradas mortas

Equipe da Secretaria de Estado do Meio Ambiente também esteve no local para identificar pontos de possíveis lançamentos irregulares de efluentes

**A**pós o episódio no qual milhares de sardinhas foram encontradas mortas na região de Carimã, no município de Raposa, localizado na Região Metropolitana de São Luís, técnicos do Laboratório de Análises Ambientais (LAA), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), fizeram uma visita àquela cidade ontem, 1º. Foram realizadas coletas e análises da água, na qual os peixes estavam, para posterior emissão de laudo acerca da situação.

De acordo com informações apuradas por O Estado com a Sema, a equipe do LAA coletou amostras, que foram encaminhadas para análises bacteriológicas e físico-químicas. O órgão comunicou, por meio de nota, que os técnicos de fiscalização também

Foto: Divulgação



Sardinhas mortas cobriram grande parte da água e solo da área de Carimã, no município de Raposa

estiveram nos locais para "identificar pontos de possíveis lançamentos irregulares de efluentes". A Secretaria de Meio Ambiente disse, ainda, que, assim que todos os procedimentos forem concluídos, será proibida a pesca de sardinhas na região.

dos, serão tomadas as devidas providências e aplicações de sanções penais cabíveis aos possíveis infratores. Alguns fatores, como os naturais, estão sendo estudados como prováveis causas para o fenômeno dos peixes mortos.

O uso dessa rede de zangaria alta é considerado prejudicial para a fauna marinha, uma vez que atrapalha na reprodução das espécies. O fato é que a morte das sardinhas deixou a população de Raposa revoltada, não apenas pelo aspecto da sobrevivência, como, também, no aspecto ambiental. Dessa atividade, as famílias se sustentam.

O problema também aconteceu no município de São José de Ribamar, como no Porto do Vieira, onde uma grande quantidade de sardinhas foi encontrada morta.

O problema também aconteceu no município de São José de Ribamar, como no Porto do Vieira, onde uma grande quantidade de sardinhas foi encontrada morta.

predatória, sendo proibida nos

## Entenda o caso

Grande quantidade de sardinhas mortas foi localizada em trechos como Porto do Braga, Carimã, Vila Laci e Hussara, no começo desta semana. Ao lado das embarcações ou boiando na água, os cardumes deixaram as pessoas atônitas. As explicações para o fenômeno são muitas, mas, para alguns moradores da região, a pesca de zangaria – considerada altamente predatória, sendo proibida nos



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	<input checked="" type="checkbox"/> cont. -
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>02</i> / 08 / 2019	Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## CASAMENTO INFANTIL

# 17% de uniões entre meninas e meninos

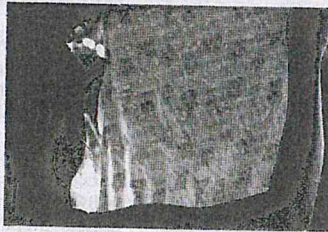
Maranhão faz parte de estudo sobre casamento infantil. No estado em 2016, das 24 mil uniões formais, cerca de 17% foram de meninas e meninos até 19 anos

PATRÍCIA CUNHA

**B**ebê, criança, pré-adolescente, adolescente, jovem, adulto, idoso... O ser humano passa por fases em sua vivência e cada uma delas com suas peculiaridades, características, saberes, aprendizados, responsabilidades. Quando algumas dessas etapas evolutivas são puladas, as consequências, principalmente as emocionais, podem até ser invisíveis, mas são profundas. O Brasil ocupa o quarto lugar no ranking mundial de casamento infantil de meninas, com 2,9 milhões de uniões precoces no total. Evasão escolar, gravidez precoce e responsabilidade pelo trabalho doméstico são as principais consequências das uniões indicadas no estudo *Tirando o Véu*, da Plan International Brasil (em parceria com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), realizado em Codó, no Maranhão e em mais quatro cidades baianas. O levantamento, que aprofunda causas e consequências do casamento infantil no país, foi apresentado na última terça-feira, em Salvador.

Toda união, formal ou informal, em que pelo menos uma das pessoas tem menos de 18 anos é considerada um casamento infantil. Estima-se que 7,5 milhões de meninas se casem precocemente todos os anos no mundo. O Brasil está entre os cinco países da América Latina e Caribe com a maior incidência de casos. O número de casamentos e/ou uniões gerais no Brasil em 2016, foi de 1,09 milhão. Deste total, 137.973 incluíram meninas e meninos com até 19 anos, sendo que foram 28.379 uniões de meninas, contra

109.594 uniões de meninas. No Maranhão, também em 2016, do total de 24.824 uniões formais, 3.463 foram de meninas e 894 de meninos. Em Codó, dos 220 casamentos e/ou uniões gerais, 48 foram de meninas e 12 de meninos, com idades entre 15 e 19 anos.



O estudo fez uma investigação quantitativa nacional, para recolhimento de dados estatísticos, e uma investigação qualitativa local, com grupos focais na Bahia (Salvador, Camaçari e Mata de São João) e no Maranhão (Codó). Foram conversas com meninas casadas e não casadas abaixo de 18 anos, mulheres de 18 a 25 anos que se casaram adolescentes, meninos não casados, maridos que se casaram com adolescentes e famílias.

A escolha por esses dois estados se deveu à combinação de critérios como: alto percentual de casamentos ou uniões de meninas adolescentes, figurando entre os dez estados com pior desempenho em 2015 (O Maranhão ocupa o décimo lugar, com 3.769 casos); características das cidades favorecem uma amostra representativa; presença da Plan nos dois estados, nas cidades citadas.

No total, foram realizadas 84 entrevistas semiestruturadas nacionais e

locais e 30 Grupos Focais (GFs), que reuniram 218 participantes. Todos os dados de campo, tanto nacionais como locais, foram colhidos entre os meses de novembro e de dezembro de 2017 (amostra Bahia) e abril de 2018 (amostra Maranhão). "O que queremos com a divulgação deste estudo é descortinar o véu que encobre esse tipo de violação, que atinge em sua maioria as meninas que acabam vendendo no casamento uma possível solução de problemas que enfrentam em suas famílias e na sociedade, como violência doméstica, violências sexuais e trabalho infantil", disse Sara Oliveira, gerente de projetos da Plan International Brasil na Bahia. "Todos esses dados mostram que um alarmante número de meninas acabam em um casamento precoce para resolver problemas ou tentar uma vida melhor, mas acabam perdendo a essência da adolescência, tendo a infância roubada."

Da perspectiva do estudo, pode-se afirmar que as meninas se casam com homens mais velhos, com maior instrução formal e melhores perspectivas econômicas, o que as coloca em posição de desigualdade, sujeitas a violências de gênero. As funções conjugais exercidas pelo casal são marcantes e simbólicas: o homem em posição de provedor, responsável por trabalhar e levar dinheiro e proteção à família, e a mulher no papel de cuidadora da casa e dos filhos. Também é importante destacar que todos os entrevistados, sem exceção, não gostariam que seus filhos e filhas se casassem antes dos 18 anos, quebrando o ciclo familiar que ainda se repete em muitas famílias, especialmente nas localizadas em áreas mais rurais.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
DATA <i>02</i> / 08 / 2019	Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## OPERAÇÃO

# Funcionário do Mateus é preso por fraude



**OPERAÇÃO ACONTECEU NA MANHÃ DE ONTEM, NA REDENÇÃO**

**GEORGE RAPOSO**

A Polícia Civil da capital maranhense realizou uma operação, no bairro Redenção, na região do Filipinho, com objetivo de fazer uma busca e apreensão na residência de um funcionário do Grupo Mateus.

Segundo informações da polícia, o homem é suspeito de esquema fraudulento onde habilitava cartões inativos de clientes do Grupo Mateus e simular compras.

De acordo com informações policiais, a loja alvo do suspeito, que adquiriu os produtos mediante fraude, foi a do João Paulo.

O delegado Thiago Dantas, titular da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), revelou que cerca de R\$ 100 mil em mercadorias da Rede de Supermercados foram encontrados na residência do suspeito. Até o fim da tarde de ontem, duas pessoas foram presas durante a ação policial. Um dos suspeitos é funcionário do Mateus e o outro é ex-funcionário. Uma terceira pessoa está sendo procurada, mas não tem nenhum tipo de ligação com a empresa.

No local, foram encontrados diversos produtos da Rede de Supermercados Mateus, que foram colocados em um caminhão e levados pela polícia.

O Grupo Mateus, até o fechamento desta edição, ainda não tinha se manifestado sobre o assunto.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>02/08/2019</i> Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TUTÓIA

## Bebê morre após ser abusado sexualmente



### CASO ESTÁ SENDO INVESTIGADO PELA POLÍCIA DO MARANHÃO

Um caso de extrema violência contra um bebê, de apenas um mês de vida, está sendo investigado pela Polícia Civil do Maranhão.

Na cidade de Tutóia, uma bebê identificada com o nome de "Vitória", morreu. Um exame foi realizado no corpo da criança e apontou violência sexual e lesões nas partes íntimas. O exame foi realizado em Parnaíba, cidade piauiense.

A criança ficou sobre os cuidados do pai, avós e mais três irmãos adultos após a mãe, Joana D'arc Rocha da Silva, de 20 anos, morrer no dia 12 de junho, após complicações no parto.

O bebê passou mal e foi encaminhado ao hospital do município, distante cerca de 220km da capital maranhense. A vítima não resistiu e morreu, sendo que os médicos desconfiaram de abuso sexual e solicitaram exames.

A Polícia Civil abriu um inquérito para apurar o estupro da recém-nascida e suspeita de alguém da família do pai.

O pai, Joel Cabral da Silva, chegou a ser preso em flagrante assim que o laudo saiu, mas acabou sendo liberado por falta de provas. O laudo apontou lesões na região anal, com traumas físicos, e lesões vaginais.

A investigação está sendo aprofundada. "Estamos ouvindo todas as pessoas envolvidas com esse caso. Os exames apontam as lesões, não a autoria. Na casa tem uns quatro homens, quatro parentes. Estamos colhendo todas as provas para chegar na autoria", explicou o delegado do caso, Cristiano Morita.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	02 / 08 / 2019	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Julho alcança o menor número de homicídios dos últimos 14 anos no Maranhão

Mês de férias, julho registra considerável aumento no fluxo de pessoas que visitam a capital e outras áreas turísticas do Maranhão. No período, são intensificadas as ações de segurança, com um policiamento mais ostensivo e efetivo presente em pontos estratégicos. O resultado é a diminuição da criminalidade e garantia de segurança à população. Batendo recorde do mesmo mês do ano passado, julho contabilizou o menor número de homicídios dos últimos 14 anos no Estado. O mês manteve ainda a queda consecutiva dos registros nos últimos três anos. Em 2016, os homicídios somaram 67 casos, reduzindo para 30 em 2017. A redução permanece no ano seguinte, quando foram registrados 14 casos e se manteve em 2019, com 11 ocorrências. Ao longo destes anos, a diminuição das mortes violentas foi de 84%. "É um resultado muito expressivo, que tem sido gradativo e comprova o trabalho sério, comprometido e bem planejado da Segurança Pública, que tem total apoio do Governo do Estado em investimentos e recursos. Estamos mantendo uma linha de atuação com foco no controle e prevenção dos homicídios, e, assim, reduzindo também a criminalidade", explicou o secretário de Estado de Segurança

Pública (SSP-MA), Jefferson Portela. "O Governo do Maranhão tem sido firme nos investimentos em Segurança Pública, o que contribuiu para o sucesso da atividade investigativa e mais segurança à população", frisou o delegado geral de Polícia Civil, Leonardo Diniz. O superintendente de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), delegado Lúcio Reis, pontuou que a "promoção de um trabalho contínuo, permanente, em parceria com outros setores da Segurança e com foco na redução de índices históricos de criminalidade, pois, reduzindo o número de mortes violentas, reduz-se também a criminalidade". Julho apresentou também redução nos índices de homicídios, no comparativo com o mesmo mês do ano passado, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), a partir de levantamento nas cidades que compõem a Região Metropolitana de São Luís. Foram registradas 11 ocorrências este ano, contra 14 no mesmo período de 2019, representando queda em 21% nos casos. Os homicídios estão no grupo de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que incluem ainda o latrocínio (roubo seguido de morte) e a lesão corporal com

morte. Estes registros também apresentaram queda no período. Totalizaram 12 casos em julho deste ano, contra 15 no mesmo mês do ano passado, representando queda de 14% nestas ocorrências. Os CVLIs são critério da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir o nível de violência no país, seguindo convenção da Organização das Nações Unidas (ONU). Os investimentos do Governo do Estado influem positivamente no controle dos casos de mortes violentas e da criminalidade em geral, avalia o superintendente da SHPP. Na lista está a criação da própria SHPP, que tornou mais qualificada a investigação destes casos; a implantação da Delegacia Móvel que tornou mais ágil a solução das ocorrências; e medidas para melhor estrutura, aumento de efetivo e aquisição de equipamentos. A mudança do atendimento nas delegacias, com descentralização de alguns serviços para as novas superintendências criadas é outra medida de reflexo positivo para a queda nos registros de mortes violentas. Com a descentralização, foram priorizadas demandas como autuações, registro de ocorrências e apuração de casos, deixando os distritos mais próximos do cidadão. A atuação parceira Polícia Civil e Polícia Militar somam no

plano de atuação da Segurança Pública para prevenir e conter este e outros crimes.

### REDUÇÃO NO INTERIOR

O Governo do Estado avança, também, nos municípios do interior com a execução de medidas de combate às mortes violentas. O trabalho vem resultando na diminuição destes casos. Enquanto os cinco primeiros meses de 2018 somaram 710 ocorrências destas, em 2019 os números reduziram para 595, representando queda de 16% nos casos. Os dados são os mais recentes disponíveis no Monitor da Violência, pesquisa elaborada pelo site G1, que fez levantamento do período de janeiro a maio deste ano.

"A Segurança Pública desenvolve operações a partir de um macro planejamento e executa um trabalho integrado com as demais estruturas do sistema, interligando informações, e, assim, tornando possível a ação com mais eficiência e resultados. Os investimentos somam ao ponto que modernizam, equipam e melhoram a atividade policial. É um conjunto de fatores que vêm favorecendo o bom andamento do nosso trabalho e promovendo segurança à sociedade", avaliou o superintendente de Polícia Civil do Interior (SPCI), delegado Armando Pacheco.

## Barbaridade Criança de um mês morre após ser abusada sexualmente, em Tutóia

LUCIENE VIEIRA

Um bebê de apenas um mês de vida foi vítima de abuso sexual em Tutóia, e morreu em um hospital de Parnaíba, no Piauí. O delegado chefe de Barreirinhas, Cristiano Morita, que está respondendo pelo município de Tutóia, informou que a criança foi tirada da família e levada por uma parente ao hospital, e da unidade de saúde de Tutóia, a vítima foi encaminhada para Parnaíba.

"Fizeram a transferência sem avisar à delegacia. Logo, estamos esperando os exames que provavelmente foram feitos na Parnaíba, para poder tomar algumas providências necessárias", informou o delegado. A criança se chamava Vitória. Morava em uma casa muito simples, sem portas e janelas, com o pai Joel Cabral, a mãe dele, o padrasto e três irmãos adultos. Cristiano Morita disse que a linha de investigação trabalhada

pela polícia é de que o crime foi cometido por alguém que morava com a criança, incluindo o pai. "O bebê também sofria maus tratos", informou o delegado. Após passar mal e ser socorrida, a criança passou por exames e foram constatadas lesões na região anal e vaginal. Joel Cabral chegou a ser preso devido o crime, mas foi liberado por falta de provas. Segundo Cristiano Morita, foram ouvidas várias pessoas, inclusive o pai do bebê. "Joel Cabral é

pescador, e alegou que tinha saído para pescar, e que não fez nada contra a criança", informou o delegado, ao complementar que ainda está coletando depoimentos até esta sexta-feira (2), e que devido a isso não pode falar sobre contradições nos relatos das pessoas que foram e que ainda serão ouvidas. A mãe de Vitória, Jôana D'arc Rocha da Silva, de 20 anos, morreu por complicações no parto no dia 2 de junho.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia  <input type="checkbox"/> Outros
DATA    02 / 08 / 2019    Página    12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Funcionário do Mateus é preso suspeito de fraudar cartões para comprar e revender produtos da empresa

WELLINGTON RABELLO

Uma operação realizada nessa quinta-feira (1º) resultou na prisão de um funcionário do Supermercado Mateus do bairro do João Paulo, suspeito de fraudar cartões de crédito da empresa para comprar mercadorias do próprio estabelecimento e depois revender, por um preço abaixo do mercado. Também foi preso um ex-funcionário do Mateus, que seria responsável por receber os produtos e providenciar a venda. Os dois suspeitos foram identificados como Genilson de Lima Medeiros, de 28 anos; e Lucas Mota Alves, 21.

Segundo o delegado Thiago Dantas, titular da Delegacia de Roubo e Furtos (DRF), a própria empresa, por meio do Sistema de Prevenção e Perdas, descobriu a fraude e procurou a Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), que acionou a Delegacia de Roubo e Furtos (DRF) para a deflagração da operação, com apoio de outras unidades da SPCC. E, por volta das 11h de ontem (1º), foi conseguindo flagrar a entrega de um fogão, no bairro da Redenção, que teria sido comprado mediante a ação da associação criminosa. O flagrante foi feito na casa de Lucas Matos, que é ex-funcionário do Supermercado Mateus e seria responsável por receber as mercadorias e revendê-las. O delegado Thiago Dantas explicou que a fraude era realizada no sistema do Supermercado



Genilson Medeiros e Lucas Mota foram presos por suspeita de fraudar cartões do Supermercado Mateus

Mateus, do João Paulo, possibilitando aos suspeitos comprar mercadorias, e ainda fazer com que a própria empresa entregasse os produtos em endereços indicados por eles. Durante a operação, ainda conforme o delegado, foram apreendidos diversos eletrodomésticos, entre televisores, geladeiras, máquinas de lavar; além de sofás, mesas, camas e armários. Thiago Dantas disse que as mercadorias subtraídas indevidamente estão avaliadas em cerca de R\$ 100 mil, mas que esse número ainda é preliminar, fornecido pela empresa. "O total ainda está sendo levantado, para saber com exatidão desde quando eles estavam agindo e qual os valores totais das mercadorias

subtraídas", afirmou o delegado. O delegado Thiago Dantas disse que Genilson de Lima e Lucas Matos deveriam ser autuados pelos crimes de furto mediante fraude e associação criminosa. Porém, também, poderiam ser "enquadrados" por falsidade ideológica, por terem inserido informação falsa em documento verdadeiro. Ele disse ainda que, possivelmente, existem outros envolvidos, que estão sendo investigados. E outras pessoas podem ser envolvidas no caso como receptadores das mercadorias subtraídas, garantindo que a operação vai continuar para desbaratar toda a associação criminosa e recuperar o maior número de bens que foram

subtraídos.

### FRAUDE HÁ DOIS MESES

O titular da DRF informou que, segundo informações do Grupo Mateus, os suspeitos estavam agindo fazia cerca de dois meses. Dantas contou que a fraude foi descoberta quando a empresa percebeu que havia faturas que não estavam sendo pagas e, ao serem procurados, os clientes informaram que não tinham feito as compras.

Segundo o delegado, o mentor da fraude era Genilson, que trabalhava como caixa do Supermercado Mateus, do João Paulo, o que facilitava o acesso dele aos cartões inativos de pessoas que, por algum motivo, não possuía mais relação de crédito com a empresa, mas estavam com o nome limpo no mercado. Ele reativava cartões de créditos do Mateus em nome dessas pessoas, a fim de efetuar as compras, tendo como alvo mobiliário de casas. Além de Genilson e Lucas Matos, que são vizinhos – moram no Filipinho e na Redenção, há um terceiro envolvido, identificado como Lenilson Passinho Silva, responsável também por receber as mercadorias. O delegado informou que algumas mercadorias eram usadas para mobiliar as casas dos suspeitos. Após as formalidades legais, os presos seriam encaminhados ao sistema penitenciário, onde permanecerão à disposição da Justiça.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	<input checked="" type="checkbox"/> ②
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>02</i> / 08 / 2019	Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Principais causas e consequências



Em Codó, cidade maranhense escolhida para o estudo, o atraso e o abandono escolar foram superiores na amostra da pesquisa, tanto para meninas e mulheres quanto para homens casados. Das sete meninas casadas entrevistadas em Codó, apenas uma continuava estudando. Seis abandonaram os estudos, cinco delas nos anos finais do ensino fundamental e uma no ensino médio.

Em alguns casos, a evasão escolar ocorreu até antes do casamento e não como consequência dele. A combinação de gravidez, casamento/união forçada e serviço doméstico acaba sendo um motivador para a baixa escolaridade das meninas e mulheres da pesquisa. As motivações para os casamentos, além das mais recorrentes como: gravidez, perda da virgindade, saída de lares conflituosos e desejo/amor, inclui-se ainda a proteção contra a violência, sanção da comunidade, vulnerabilidade socioeconômica das meninas. As questões envolvendo a vivência da sexualidade são as mais frequentes entre as causas nos grupos focais da pesquisa. Meninas e

meninos querem começar a vida sexual, mas esbarram em pontos como a falta de informação sobre sexualidade, como evitar uma gravidez não desejada e ainda no julgamento de suas comunidades. "Essa pressão social antecipa os casamentos. Por isso, grande parte das uniões formais ou informais acontecem depois de um período curto de relacionamento amoroso – de um mês a um ano. Entre os participantes do estudo, apenas um casal namorava havia quatro anos quando se casou. Em geral, as meninas têm suas primeiras relações afetivo-sexuais com os futuros maridos ou companheiros", diz o estudo.

As consequências mais diretas do casamento infantil são a gravidez precoce, o abandono escolar e a perpetuação do ciclo de dominação e reprodução das desigualdades de gênero. As meninas sofrem com a intensificação do trabalho doméstico e com a entrada precária ou tardia no mercado de trabalho – já que a falta de profissionalização geralmente impede essa chegada ao mercado formal. Outras consequências são a violência do-

méstica, o despreparo emocional e psíquico, a limitação dos projetos de vida, a perda de liberdade e mobilidade.

### Idade legal

No Brasil, a idade mínima legal para casamento ou união é de 18 anos, conforme estabelece o Código Civil (Lei 10.406/2002). Contudo, a lei prevê que meninas e meninos podem se casar entre os 16 e 18 anos, desde que com autorização dos pais e mães ou dos responsáveis legais (Art. 1.517). Caso estes se recusem a conceder autorização, é permitido ao juiz concedê-la.

O Censo de 2010 mostra que, de 661 mil meninas de 12 a 18 anos com filhos, apenas 27,3% frequentavam a escola. A Pnad 2016 (Módulo Educação) aponta que 26,1% das meninas de 14 a 29 anos fora da escola (num universo de 24,8 milhões de adolescentes e jovens de ambos os sexos) alegaram como motivo os afazeres domésticos e o cuidado com crianças ou idosos. Só 0,8% dos meninos alegaram o mesmo motivo.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 02 / 08 / 2019 Página 10		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Vítima de acidente na Av. São Marçal é identificada no IML

Trata-se de Renan Rubem Fonseca, que morava no Bairro de Fátima; ele colidiu com poste e parede

Somente na manhã de ontem o corpo de Renan Rubem Fonseca, de 29 anos, foi liberado pelo Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, aos familiares. Ele morreu em um acidente de trânsito na noite de quarta-feira, 31, na Avenida São Marçal, no Filipinho.

A polícia informou que a vítima era moradora do Bairro de Fátima. No momento do acidente, o homem estava conduzindo um veículo Corsa Classic prata, de placas NWZ-2781, na Avenida São Marçal. Nas proximidades de um colégio particular, ele perdeu o controle do carro, que capotou e colidiu em um poste de iluminação pública e só parou ao bater na parede de uma residência.

O veículo ficou destruído e foi necessária a presença do Corpo de Bombeiros para retirar o corpo da vítima das ferragens. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados, mas ao chegarem constataram que a vítima estava morta.

### Morte de idosa

Já na zona rural de Coroatá, na quarta-feira, 31, a polícia registrou uma tragédia no povoado Pau de Estopa. Uma idosa morreu após ter sua residência invadida e destruída por um



Carro que era conduzido por Renan Rubem ficou destruído

ônibus, que era conduzido pelo próprio filho da vítima, Antônio Lima.

Segundo a polícia, Antônio Lima, ao tentar estacionar o veículo, acabou perdendo o controle e invadiu a casa. Os escombros caíram sobre a idosa. Os socorristas do Samu foram acionados, mas quando chegaram a vítima já estava sem vida. Ela sofreu várias escoriações, principalmente na cabeça. ●